

AVALIAÇÃO DOS ESTRAGOS PROVOCADOS POR PRAGAS DA CASTANHA EM TRÁS-OS-MONTES

BENTO, A.; CABANAS, J.E.; RODRIGUES, M.A.; PEREIRA, J.A.
CIMO/Escola Superior Agrária, Quinta de Sta. Apolónia, Apartado 1172, 5301-855 Bragança,
Portugal, bento@ipb.pt

As pragas associadas ao castanheiro assumem com alguma regularidade importância elevada. O bichado da castanha, provocado pelo complexo de pragas *Laspeyresia* (= *Cydia*) *splendana* (Hübner) *Cydia fagiglandana* Zeller *Pammene fasciana* L., e o gorgulho, *Curculio* (= *Balaninus*) *elephas* Gyllenhal são apontadas como as espécies que maiores estragos podem provocar. Este trabalho teve por objectivos estudar aspectos relativos à biologia de *L. splendana* em Trás-os-Montes e proceder à avaliação da importância dos estragos provocados pelas diferentes espécies em soutos da região, como primeiro passo para o delineamento de estratégias adequadas na protecção do castanheiro. O acompanhamento da curva de voo de *L. splendana* ocorreu em três soutos, um situado no concelho de Macedo de Cavaleiros e dois no concelho de Bragança, onde se instalaram três armadilhas tipo delta com feromona sexual. Na colheita, procedeu-se à recolha de 250 castanhas por souto, de forma aleatória, em 10 soutos representativos da região. Em laboratório, para cada souto foram constituídos cinco grupos de 50 frutos onde se avaliou a percentagem de frutos atacados.

Durante a realização do trabalho, observaram-se capturas de *L. splendana* entre início de Julho e Outubro, com os valores mais elevados (18) a serem registados em fins de Agosto. No conjunto dos soutos amostrados, verificou-se que a média de frutos atacados por pragas foi de 30,0%. Os soutos de Vinhais e Carrzedo de Montenegro registaram a menor (14,4 %) e maior (63,6 %) intensidade de ataque respectivamente. De maneira geral, o número de frutos atacados pelo bichado foi superior ao atacado pelo gorgulho da castanha.

Palavras-chave: prejuízos, *Laspeyresia splendana*, *Curculio elephas*

Este trabalho foi realizado no âmbito do projecto INTERREG III A - Identificación de los agentes patógenos y beneficiosos de los principales cultivos de las regiones fronterizas Tras-os-Montes y Castilla y León para la realización de estrategias de control razonadas